

# DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 06/04/2021 | Edição: 63 | Seção: 1 | Página: 12

Órgão: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento/Gabinete da Ministra

## PORTARIA MAPA Nº 61, DE 29 DE MARÇO DE 2021

Incorporação ao ordenamento jurídico nacional dos Requisitos Fitossanitários para *Oryza sativa* (arroz) segundo País de Destino e Origem para os Estados Partes do MERCOSUL, aprovados pela Resolução MERCOSUL/GMC/RES. nº 07/20.

A MINISTRA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO, no uso da atribuição que lhe confere o art. 87, parágrafo único, inciso II, da Constituição, tendo em vista o disposto no Decreto nº 24.114, de 12 de abril de 1934, no Decreto Legislativo nº 188, de 15 de dezembro de 1995, no Decreto nº 1.901, de 9 de maio de 1996, e o que consta do Processo nº 21000.014541/2021-28, resolve:

Art. 1º Incorporar ao ordenamento jurídico nacional os Requisitos Fitossanitários para *Oryza sativa* (arroz) segundo País de Destino e Origem para os Estados Partes do MERCOSUL, aprovados pela Resolução MERCOSUL/GMC/RES. nº 07/20, na forma do Anexo a esta Portaria.

Art. 2º Fica revogada a Instrução Normativa MAPA nº 25, de 2 de agosto de 2004, publicada no Diário Oficial da União de 3 de agosto de 2004, edição nº 148, Seção 1, páginas 30 e 31.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor em 3 de maio de 2021.

**TEREZA CRISTINA CORREA DA COSTA DIAS**

### ANEXO

3.7.27 Requisitos Fitossanitários para *Oryza sativa* (arroz) segundo país de destino e origem para os Estados Partes

#### I - INTRODUÇÃO

##### 1 - ÂMBITO

O presente Sub-standard estabelece os requisitos fitossanitários harmonizados a serem aplicados pelas Organizações Nacionais de Proteção Fitossanitária (ONPFs) dos Estados Partes no intercâmbio regional para *Oryza sativa* (arroz).

##### 2 - REFERÊNCIAS

- Standard 3.7 Requisitos Fitossanitários Harmonizados por Categoria de Risco para o Ingresso de Produtos Vegetais, 2ª Revisão, aprovado pela Resolução GMC Nº 52/02.
- Lista das Principais Pragas Quarentenárias para a Região do COSAVE, 2018.
- Listas Nacionais de Pragas Quarentenárias dos Estados Partes, 2018.
- Avaliação de Risco das Pragas: *Aphelenchoides besseyi*, *Burkholderia glumae*, *Callosobruchus analis*, *Callosobruchus chinensis*, *Callosobruchus maculatus*, *Caperonia palustris*, *Urophorus humeralis*, *Corcyra cephalonica*, *Cyperus difformis*, *Echinochloa oryzoides*, *Eragrostis plana*, *Erigeron canadensis*, *Latheticus oryzae*, *Thlaspi arvense*.

##### 3 - DESCRIÇÃO

O presente Sub-standard estabelece os requisitos fitossanitários harmonizados a serem utilizados pelas ONPFs dos Estados Partes no intercâmbio regional para *Oryza sativa* (arroz), em suas diferentes apresentações e organizados por país de destino e origem.

#### II. 29. A. PAÍS DE DESTINO: ARGENTINA

##### REQUISITOS FITOSSANITÁRIOS PARA *Oryza sativa*

<b>CATEGORIA 4</b>
<b>CLASSE 3:</b> Sementes
<b>Código:</b> ORYSA 2 13 01 03 4
<b>Requisitos fitossanitários:</b>
<p><b>R0</b> - Requer Permissão Fitossanitária de Importação.</p> <p><b>R2</b> - O envio deve vir acompanhado pelo CF (ou pelo CFR, se corresponde), onde se certifiquem as Declarações Adicionais solicitadas.</p> <p><b>R1</b> - Requer inspeção fitossanitária ao ingresso.</p> <p><b>R4</b> - Produto sujeito a Análise Oficial de Laboratório a ingresso.</p>
<b>Declarações Adicionais:</b>
<p>Brasil:</p> <p>DA5 - O campo de produção de sementes foi submetido a inspeção oficial antes da colheita e não foram detectados <i>Cyperus difformis</i>, <i>Echinochloa oryzoides</i>, <i>Eragrostis plana</i> e <i>Erigeron canadensis</i>.</p> <p>ou</p> <p>DA15 - O envio se encontra livre de <i>Cyperus difformis</i>, <i>Echinochloa oryzoides</i>, <i>Eragrostis plana</i> e <i>Erigeron canadensis</i>, de acordo com o resultado da análise oficial de laboratório N° ( ).</p>
<p>Uruguai:</p> <p>DA5 - O campo de produção de sementes foi submetido a inspeção oficial antes da colheita e não foram detectados <i>Burkholderia glumae</i>, <i>Cyperus difformis</i>, <i>Echinochloa oryzoides</i>, <i>Eragrostis plana</i> e <i>Erigeron canadensis</i>.</p> <p>ou</p> <p>DA15 - O envio se encontra livre de <i>Burkholderia glumae</i>, <i>Cyperus difformis</i>, <i>Echinochloa oryzoides</i>, <i>Eragrostis plana</i> e <i>Erigeron canadensis</i>, de acordo com o resultado da análise oficial de laboratório N° ( ).</p> <p>Não há Declarações Adicionais para Paraguai.</p>

<b>CATEGORIA 3</b>
<b>CLASSE 9 :</b> Grãos
<b>Código:</b> ORYSA 1 13 01 09 3 (arroz com casca)
<b>Requisitos fitossanitários:</b>
<p><b>R0</b> - Requer Permissão Fitossanitária de Importação.</p> <p><b>R2</b> - O envio deve vir acompanhado pelo CF (ou pelo CFR, se corresponde), onde se certifiquem as Declarações Adicionais solicitadas.</p> <p><b>R1</b> - Requer inspeção fitossanitária ao ingresso.</p> <p><b>R4</b> - Produto sujeito a Análise Oficial de Laboratório a ingresso.</p>
<b>Declarações Adicionais:</b>
<p><u>Brasil :</u></p> <p><b>DA2</b> - O envio foi tratado com 2g/m<sup>3</sup> de fosfina por 120 horas à temperatura acima de 25°C ou 144 horas a 15 - 25°C (sacaria); ou por 240 horas à temperatura acima de 25°C ou 288 horas entre 15 - 25°C (granel) para o controle de <i>Callosobruchus analis</i>, <i>Callosobruchus maculatus</i>, <i>Urophorus humeralise</i> <i>Corcyra cephalonica</i>, sob supervisão oficial.</p>
<p><u>Paraguai:</u></p> <p><b>DA2</b> - O envio foi tratado com 3 a 6 g/m<sup>3</sup> de fosfina por 72 horas à temperatura acima de 25°C ou 96 horas a 16 - 25°C ou 120 horas a 11 - 15°C ou 240 horas a 5 - 10°C para o controle de <i>Callosobruchus maculatus</i>, sob supervisão oficial.</p>
<p><u>Uruguai:</u></p> <p><b>DA2</b> - O envio foi tratado com 1 a 3 g/m<sup>3</sup> de fosfina por 72 horas à temperatura acima de 20°C ou 96 horas a 16 - 20°C ou 120 horas a 12 - 15°C ou 192 horas a 5 - 12°C para o controle de <i>Callosobruchus chinensis</i>, sob supervisão oficial.</p>

<b>CATEGORIA 3</b>
<b>CLASSE 10 :</b> Outros
<b>Código:</b> ORYSA 1 20 01 10 3 (farelo)
<b>Requisitos fitossanitários:</b>
<p><b>R0</b> - Requer Permissão Fitossanitária de Importação.</p> <p><b>R2</b> - O envio deve vir acompanhado pelo CF (ou pelo CFR, se corresponde), onde se certifiquem as Declarações Adicionais solicitadas.</p> <p><b>R1</b> - Requer inspeção fitossanitária ao ingresso.</p> <p><b>R4</b> - Produto sujeito a Análise Oficial de Laboratório a ingresso.</p>
<b>Declarações Adicionais:</b>

<p><u>Brasil</u> :</p> <p><b>DA2</b> - O envio foi tratado com 2g/m<sup>3</sup> de fosfina por 120 horas à temperatura acima de 25°C ou 144 horas a 15 - 25°C (sacaria); ou por 240 horas à temperatura acima de 25°C ou 288 horas entre 15 - 25°C (granel) para o controle de <i>Callosobruchus analis</i>, <i>Callosobruchus maculatus</i>, <i>Urophorus humeralise</i> <i>Corcyra cephalonica</i>, sob supervisão oficial.</p>
<p><u>Paraguai</u>:</p> <p><b>DA2</b> - O envio foi tratado com 3 a 6 g/m<sup>3</sup> de fosfina por 72 horas à temperatura acima de 25°C ou 96 horas a 16 - 25°C ou 120 horas a 11 - 15°C ou 240 horas a 5 - 10°C para o controle de <i>Callosobruchus maculatus</i>, sob supervisão oficial.</p>
<p><u>Uruguai</u>:</p> <p><b>DA2</b> - O envio foi tratado com 1 a 3 g/m<sup>3</sup> de fosfina por 72 horas à temperatura acima de 20°C ou 96 horas a 16 - 20°C ou 120 horas a 12 - 15°C ou 192 horas a 5 - 12°C para o controle de <i>Callosobruchus chinensis</i>, sob supervisão oficial.</p>

<b>CATEGORIA 2</b>
<b>CLASSE 10</b> : Outros
<b>Código:</b> ORYSA 1 13 09 10 2 (arroz sem casca)
<b>Requisitos fitossanitários:</b>
<p><b>R0</b> - Requer Permissão Fitossanitária de Importação.</p> <p><b>R2</b> - O envio deve vir acompanhado pelo CF (ou pelo CFR, se corresponde), onde se certifiquem as Declarações Adicionais solicitadas.</p> <p><b>R1</b> - Requer inspeção fitossanitária ao ingresso.</p> <p><b>R4</b> - Produto sujeito a Análise Oficial de Laboratório a ingresso.</p>
<b>Declarações Adicionais:</b>
<p><u>Brasil</u> :</p> <p><b>DA2</b> - O envio foi tratado com 2g/m<sup>3</sup> de fosfina por 120 horas à temperatura acima de 25°C ou 144 horas a 15 - 25°C (sacaria); ou por 240 horas à temperatura acima de 25°C ou 288 horas entre 15 - 25°C (granel) para o controle de <i>Callosobruchus analis</i>, <i>Callosobruchus maculatus</i>, <i>Urophorus humeralise</i> <i>Corcyra cephalonica</i>, sob supervisão oficial.</p>
<p><u>Paraguai</u>:</p> <p><b>DA2</b> - O envio foi tratado com 3 a 6 g/m<sup>3</sup> de fosfina por 72 horas à temperatura acima de 25°C ou 96 horas a 16 - 25°C ou 120 horas a 11 - 15°C ou 240 horas a 5 - 10°C para o controle de <i>Callosobruchus maculatus</i>, sob supervisão oficial.</p>
<p><u>Uruguai</u>:</p> <p><b>DA2</b> - O envio foi tratado com 1 a 3 g/m<sup>3</sup> de fosfina por 72 horas à temperatura acima de 20°C ou 96 horas a 16 - 20°C ou 120 horas a 12 - 15°C ou 192 horas a 5 - 12°C para o controle de <i>Callosobruchus chinensis</i>, sob supervisão oficial.</p>

## II. 29. B. PAÍS DE DESTINO: BRASIL

REQUISITOS FITOSSANITÁRIOS PARA *Oryza sativa*

<b>CATEGORIA 4</b>
<b>CLASSE 3</b> : Sementes
<b>Código:</b> ORYSA 2 13 01 03 4
<b>Requisitos fitossanitários:</b>
<p><b>R0</b> - Requer Permissão Fitossanitária de Importação.</p> <p><b>R2</b> - O envio deve vir acompanhado pelo CF (ou pelo CFR, se corresponde), onde se certifiquem as Declarações Adicionais solicitadas.</p> <p><b>R1</b> - Requer inspeção fitossanitária ao ingresso.</p> <p><b>R4</b> - Produto sujeito a Análise Oficial de Laboratório a ingresso.</p>
<b>Declarações Adicionais:</b>
<p><u>Argentina</u> :</p> <p><b>DA5</b> - O campo de produção de sementes foi submetido a inspeção oficial antes da colheita e não foi detectado <i>Thlaspi arvense</i>.</p> <p>ou</p> <p><b>DA15</b> - O envio se encontra livre de <i>Thlaspi arvense</i>, de acordo com o resultado da análise oficial de laboratório N° ( ).</p>
<p><u>Uruguai</u>:</p> <p><b>DA5</b> - O campo de produção de sementes foi submetido a inspeção oficial antes da colheita e não foi detectado <i>Burkholderia glumae</i>.</p> <p>ou</p> <p><b>DA15</b> - O envio se encontra livre de <i>Burkholderia glumae</i>, de acordo com o resultado da análise oficial de laboratório N° ( ).</p> <p>Não há Declarações Adicionais para Paraguai.</p>

<b>CATEGORIA 3</b>
<b>CLASSE 9</b> : Grãos
<b>Código:</b> ORYSA 1 13 01 09 3 (arroz com casca)
<b>Requisitos fitossanitários:</b>
(R0) - Requer Permissão Fitossanitária de Importação. R2 - O envio deve vir acompanhado pelo CF (ou pelo CFR, se corresponde), onde se certifiquem as Declarações Adicionais solicitadas. R1 - Requer inspeção fitossanitária ao ingresso. R4 - Produto sujeito a Análise Oficial de Laboratório a ingresso.
<b>Declarações Adicionais:</b>
<u>Argentina</u> : DA2 - O envio foi tratado com 2 g/m <sup>3</sup> de fosfina por 72 horas à temperatura acima de 20°C ou 96 horas a 15 - 20°C ou 120 horas a 10 - 15°C para o controle de <i>Latheticus oryzae</i> , sob supervisão oficial.
<u>Uruguai:</u> DA2 - O envio foi tratado com 1 a 3 g/m <sup>3</sup> de fosfina por 72 horas à temperatura acima de 20°C ou 96 horas a 16 - 20°C ou 120 horas a 12 - 15°C ou 192 horas a 5 - 12°C para o controle de <i>Callosobruchus chinensiseLatheticus oryzae</i> , sob supervisão oficial. Não há Declarações Adicionais para Paraguai.

<b>CATEGORIA 3</b>
<b>CLASSE 10</b> : Outros
<b>Código:</b> ORYSA 1 20 01 10 3 (farelo)
<b>Requisitos fitossanitários:</b>
(R0) - Requer Permissão Fitossanitária de Importação. R2 - O envio deve vir acompanhado pelo CF (ou pelo CFR, se corresponde), onde se certifiquem as Declarações Adicionais solicitadas. R1 - Requer inspeção fitossanitária ao ingresso. R4 - Produto sujeito a Análise Oficial de Laboratório a ingresso.
<b>Declarações Adicionais:</b>
<u>Argentina</u> : DA2 - O envio foi tratado com 2 g/m <sup>3</sup> de fosfina por 72 horas à temperatura acima de 20°C ou 96 horas a 15 - 20°C ou 120 horas a 10 - 15°C para o controle de <i>Latheticus oryzae</i> , sob supervisão oficial.
<u>Uruguai:</u> DA2 - O envio foi tratado com 1 a 3 g/m <sup>3</sup> de fosfina por 72 horas à temperatura acima de 20°C ou 96 horas a 16 - 20°C ou 120 horas a 12 - 15°C ou 192 horas a 5 - 12°C para o controle de <i>Callosobruchus chinensiseLatheticus oryzae</i> , sob supervisão oficial. Não há Declarações Adicionais para Paraguai.

<b>CATEGORIA 2</b>
<b>CLASSE 10</b> : Outros
<b>Código:</b> ORYSA 1 13 09 10 2 (arroz sem casca)
<b>Requisitos fitossanitários:</b>
R0 - Requer Permissão Fitossanitária de Importação. R2 - O envio deve vir acompanhado pelo CF (ou pelo CFR, se corresponde), onde se certifiquem as Declarações Adicionais solicitadas. R1 - Requer inspeção fitossanitária ao ingresso. R4 - Produto sujeito a Análise Oficial de Laboratório a ingresso.
<b>Declarações Adicionais:</b>
<u>Argentina</u> : DA2 - O envio foi tratado com 2 g/m <sup>3</sup> de fosfina por 72 horas à temperatura acima de 20°C ou 96 horas a 15 - 20°C ou 120 horas a 10 - 15°C para o controle de <i>Latheticus oryzae</i> , sob supervisão oficial.
<u>Uruguai:</u> DA2 - O envio foi tratado com 1 a 3 g/m <sup>3</sup> de fosfina por 72 horas à temperatura acima de 20°C ou 96 horas a 16 - 20°C ou 120 horas a 12 - 15°C ou 192 horas a 5 - 12°C para o controle de <i>Callosobruchus chinensiseLatheticus oryzae</i> , sob supervisão oficial. Não há Declarações Adicionais para Paraguai.

II. 29. C. PAÍS DE DESTINO: PARAGUAI

REQUISITOS FITOSSANITÁRIOS PARA *Oryza sativa*

<b>CATEGORIA 4</b>
<b>CLASSE 3:</b> Sementes
<b>Código:</b> ORYSA 2 13 01 03 4
<b>Requisitos fitossanitários:</b>
<p><b>R0</b> - Requer Permissão Fitossanitária de Importação.</p> <p><b>R2</b> - O envio deve vir acompanhado pelo CF (ou pelo CFR, se corresponde), onde se certifiquem as Declarações Adicionais solicitadas.</p> <p><b>R1</b> - Requer inspeção fitossanitária ao ingresso.</p> <p><b>R4</b> - Produto sujeito a Análise Oficial de Laboratório a ingresso.</p>
<b>Declarações Adicionais:</b>
<p><u>Argentina</u> :</p> <p><b>DA5</b> - O campo de produção de sementes foi submetido a inspeção oficial antes da colheita e não foram detectados <i>Aphelenchoides besseyi</i> <i>Thlaspi arvense</i>.</p> <p>ou</p> <p><b>DA15</b> - O envio se encontra livre de <i>Aphelenchoides besseyi</i> <i>Thlaspi arvense</i>, de acordo com o resultado da análise oficial de laboratório N° ( ).</p>
<p><u>Brasil</u> :</p> <p><b>DA5</b> - O campo de produção de sementes foi submetido a inspeção oficial antes da colheita e não foram detectados <i>Aphelenchoides besseyi</i>, <i>Caperonia palustris</i>, <i>Cyperus difformis</i>, <i>Echinochloa oryzoides</i>, <i>Eragrostis planae</i> <i>Erigeron canadensis</i>.</p> <p>ou</p> <p><b>DA15</b> - O envio se encontra livre de <i>Aphelenchoides besseyi</i>, <i>Caperonia palustris</i>, <i>Cyperus difformis</i>, <i>Echinochloa oryzoides</i>, <i>Eragrostis planae</i> <i>Erigeron canadensis</i>, de acordo com o resultado da análise oficial de laboratório N° ( ).</p>
<p><u>Uruguai:</u></p> <p><b>DA5</b> - O campo de produção de sementes foi submetido a inspeção oficial antes da colheita e não foram detectados <i>Burkholderia glumae</i>, <i>Cyperus difformis</i>, <i>Echinochloa oryzoides</i>, <i>Eragrostis planae</i> <i>Erigeron canadensis</i>.</p> <p>ou</p> <p><b>DA15</b> - O envio se encontra livre de <i>Burkholderia glumae</i>, <i>Cyperus difformis</i>, <i>Echinochloa oryzoides</i>, <i>Eragrostis planae</i> <i>Erigeron canadensis</i>, de acordo com o resultado da análise oficial de laboratório N° ( ).</p>

<b>CATEGORIA 3</b>
<b>CLASSE 9 :</b> Grãos
<b>Código:</b> ORYSA 1 13 01 09 3 (arroz com casca)
<b>Requisitos fitossanitários:</b>
<p><b>R0</b> - Requer Permissão Fitossanitária de Importação.</p> <p><b>R2</b> - O envio deve vir acompanhado pelo CF (ou pelo CFR, se corresponde), onde se certifiquem as Declarações Adicionais solicitadas.</p> <p><b>R1</b> - Requer inspeção fitossanitária ao ingresso.</p> <p><b>R4</b> - Produto sujeito a Análise Oficial de Laboratório a ingresso.</p>
<b>Declarações Adicionais:</b>
<p><u>Argentina</u> :</p> <p><b>DA2</b> - O envio foi tratado com 2 g/m<sup>3</sup> de fosfina por 72 horas à temperatura acima de 20°C ou 96 horas a 15 - 20°C ou 120 horas a 10 - 15°C para o controle de <i>Latheticus oryzae</i>, sob supervisão oficial.</p>
<p><u>Brasil:</u></p> <p><b>DA2</b> - O envio foi tratado com 2g/m<sup>3</sup> de fosfina por 120 horas à temperatura acima de 25°C ou 144 horas a 15 - 25°C (sacaria); ou por 240 horas à temperatura acima de 25°C ou 288 horas entre 15 - 25°C (granel) para o controle de <i>Callosobruchus analis</i>, <i>Urophorus humeralise</i> <i>Corcyra cephalonica</i>, sob supervisão oficial.</p>
<p><u>Uruguai:</u></p> <p><b>DA2</b> - O envio foi tratado com 1 a 3 g/m<sup>3</sup> de fosfina por 72 horas à temperatura acima de 20°C ou 96 horas a 16 - 20°C ou 120 horas a 12 - 15°C ou 192 horas a 5 - 12°C para o controle de <i>Callosobruchus chinensise</i> <i>Latheticus oryzae</i>, sob supervisão oficial.</p>

<b>CATEGORIA 3</b>
<b>CLASSE 10 :</b> Outros
<b>Código:</b> ORYSA 1 20 01 10 3 (farelo)
<b>Requisitos fitossanitários:</b>

<p><b>R0</b> - Requer Permissão Fitossanitária de Importação.</p> <p><b>R2</b> - O envio deve vir acompanhado pelo CF (ou pelo CFR, se corresponde), onde se certifiquem as Declarações Adicionais solicitadas.</p> <p><b>R1</b> - Requer inspeção fitossanitária ao ingresso.</p> <p><b>R4</b> - Produto sujeito a Análise Oficial de Laboratório a ingresso.</p>
<p><b>Declarações Adicionais:</b></p>
<p><u>Argentina</u> :</p> <p><b>DA2</b> - O envio foi tratado com 2 g/m<sup>3</sup> de fosfina por 72 horas à temperatura acima de 20°C ou 96 horas a 15 - 20°C ou 120 horas a 10 - 15°C para o controle de <i>Aphelenchoides besseyi</i>, <i>Latheticus oryzae</i>, sob supervisão oficial.</p>
<p><u>Brasil</u> :</p> <p><b>DA2</b> - O envio foi tratado com 2g/m<sup>3</sup> de fosfina por 120 horas à temperatura acima de 25°C ou 144 horas a 15 - 25°C (sacaria); ou por 240 horas à temperatura acima de 25°C ou 288 horas entre 15 - 25°C (granel) para o controle de <i>Aphelenchoides besseyi</i>, <i>Callosobruchus analis</i>, <i>Urophorus humeralise</i>, <i>Corcyra cephalonica</i> sob supervisão oficial.</p>
<p><u>Uruguai:</u></p> <p><b>DA2</b> - O envio foi tratado com 1 a 3 g/m<sup>3</sup> de fosfina por 72 horas à temperatura acima de 20°C ou 96 horas a 16 - 20°C ou 120 horas a 12 - 15°C ou 192 horas a 5 - 12°C para o controle de <i>Callosobruchus chinensis</i>, <i>Latheticus oryzae</i>, sob supervisão oficial.</p>

<p><b>CATEGORIA 2</b></p>
<p><b>CLASSE 10</b> : Outros</p>
<p><b>Código:</b> ORYSA 1 13 09 10 2 (arroz sem casca)</p>
<p><b>Requisitos fitossanitários:</b></p>
<p><b>R0</b> - Requer Permissão Fitossanitária de Importação.</p> <p><b>R2</b> - O envio deve vir acompanhado pelo CF (ou pelo CFR, se corresponde), onde se certifiquem as Declarações Adicionais solicitadas.</p> <p><b>R1</b> - Requer inspeção fitossanitária ao ingresso.</p> <p><b>R4</b> - Produto sujeito a Análise Oficial de Laboratório a ingresso.</p>
<p><b>Declarações Adicionais:</b></p>
<p><u>Argentina</u> :</p> <p><b>DA2</b> - O envio foi tratado com 2 g/m<sup>3</sup> de fosfina por 72 horas à temperatura acima de 20°C ou 96 horas a 15 - 20°C ou 120 horas a 10 - 15°C para o controle de <i>Latheticus oryzae</i>, sob supervisão oficial.</p>
<p><u>Brasil:</u></p> <p><b>DA2</b> - O envio foi tratado com 2g/m<sup>3</sup> de fosfina por 120 horas à temperatura acima de 25°C ou 144 horas a 15 - 25°C (sacaria); ou por 240 horas à temperatura acima de 25°C ou 288 horas entre 15 - 25°C (granel) para o controle de <i>Callosobruchus analis</i>, <i>Urophorus humeralise</i>, <i>Corcyra cephalonica</i>, sob supervisão oficial.</p>
<p><u>Uruguai:</u></p> <p><b>DA2</b> - O envio foi tratado com 1 a 3 g/m<sup>3</sup> de fosfina por 72 horas à temperatura acima de 20°C ou 96 horas a 16 - 20°C ou 120 horas a 12 - 15°C ou 192 horas a 5 - 12°C para o controle de <i>Callosobruchus chinensis</i>, <i>Latheticus oryzae</i>, sob supervisão oficial.</p>

II. 29. D. PAÍS DE DESTINO: URUGUAI

REQUISITOS FITOSSANITÁRIOS PARA *Oryza sativa*

<p><b>CATEGORIA 4</b></p>
<p><b>CLASSE 3:</b> Sementes</p>
<p><b>Código:</b> ORYSA 2 13 01 03 4</p>
<p><b>Requisitos fitossanitários:</b></p>
<p><b>R0</b> - Requer Permissão Fitossanitária de Importação.</p>
<p><b>R2</b> - O envio deve vir acompanhado pelo CF (ou pelo CFR, se corresponde), onde se certifiquem as Declarações Adicionais solicitadas.</p>
<p><b>R1</b> - Requer inspeção fitossanitária ao ingresso.</p>
<p><b>R4</b> - Produto sujeito a Análise Oficial de Laboratório a ingresso.</p>
<p><b>R8</b> - Ingressará a Depósito Quarentenário sob controle oficial.</p>
<p><b>R12</b> - Deverá cumprir ao disposto nos Standards Específicos para Produção de Materiais de Propagação de Arroz do Uruguai.</p>
<p><b>Declarações Adicionais:</b></p>

<p><u>Argentina</u> :</p> <p><b>DA5</b> - O campo de produção de sementes foi submetido a inspeção oficial antes da colheita e não foi detectado <i>Aphelenchoides besseyi</i> <i>Thlaspi arvense</i>.</p> <p>ou</p> <p><b>DA15</b> - O envio se encontra livre de <i>Aphelenchoides besseyi</i> <i>Thlaspi arvense</i>, de acordo com o resultado da análise oficial de laboratório N° ( ).</p>
<p><u>Brasil</u> :</p> <p><b>DA5</b> - O campo de produção de sementes foi submetido a inspeção oficial antes da colheita e não foi detectado <i>Aphelenchoides besseyi</i> <i>Caperonia palustris</i>.</p> <p>ou</p> <p><b>DA15</b> - O envio se encontra livre de <i>Aphelenchoides besseyi</i> <i>Caperonia palustris</i>, de acordo com o resultado da análise oficial de laboratório N° ( ).</p> <p>Não há Declarações Adicionais para Paraguai.</p>

<b>CATEGORIA 3</b>
<b>CLASSE 9</b> : Grãos
<b>Código:</b> ORYSA 1 13 01 09 3 (arroz com casca)
<b>Requisitos fitossanitários:</b>
<p><b>R0</b> - Requer Permissão Fitossanitária de Importação.</p> <p><b>R2</b> - O envio deve vir acompanhado pelo CF (ou pelo CFR, se corresponde), onde se certifiquem as Declarações Adicionais solicitadas.</p> <p><b>R1</b> - Requer inspeção fitossanitária ao ingresso.</p> <p><b>R4</b> - Produto sujeito a Análise Oficial de Laboratório a ingresso.</p>
<b>Declarações Adicionais:</b>
<p><u>Brasil:</u></p> <p><b>DA2</b> - O envio foi tratado com 2g/m<sup>3</sup> de fosfina por 120 horas à temperatura acima de 25°C ou 144 horas a 15 - 25°C (sacaria); ou por 240 horas à temperatura acima de 25°C ou 288 horas entre 15 - 25°C (granel) para o controle de <i>Callosobruchus analis</i>, <i>Callosobruchus maculatus</i>, <i>Urophorus humeralise</i> <i>Corcyra cephalonica</i>, sob supervisão oficial.</p>
<p><u>Paraguai:</u></p> <p><b>DA2</b> - O envio foi tratado com 3 a 6 g/m<sup>3</sup> de fosfina por 72 horas à temperatura acima de 25°C ou 96 horas a 16 - 25°C ou 120 horas a 11 - 15°C ou 240 horas a 5 - 10°C para o controle de <i>Callosobruchus maculatus</i>, sob supervisão oficial.</p>
Não há Declarações Adicionais para Argentina.

<b>CATEGORIA 3</b>
<b>CLASSE 10</b> : Outros
<b>Código:</b> ORYSA 1 20 01 10 3 (farelo)
<b>Requisitos fitossanitários:</b>
<p><b>R0</b> - Requer Permissão Fitossanitária de Importação.</p> <p><b>R2</b> - O envio deve vir acompanhado pelo CF (ou pelo CFR, se corresponde), onde se certifiquem as Declarações Adicionais solicitadas.</p> <p><b>R1</b> - Requer inspeção fitossanitária ao ingresso.</p> <p><b>R4</b> - Produto sujeito a Análise Oficial de Laboratório a ingresso.</p>
<b>Declarações Adicionais:</b>
<p><u>Argentina</u> :</p> <p><b>DA2</b> - O envio foi tratado com 2 g/m<sup>3</sup> de fosfina por 72 horas à temperatura acima de 20°C ou 96 horas a 15 - 20°C ou 120 horas a 10 - 15°C para o controle de <i>Aphelenchoides besseyi</i>, sob supervisão oficial.</p>
<p><u>Brasil</u> :</p> <p><b>DA2</b> - O envio foi tratado com 2g/m<sup>3</sup> de fosfina por 120 horas à temperatura acima de 25°C ou 144 horas a 15 - 25°C (sacaria); ou por 240 horas à temperatura acima de 25°C ou 288 horas entre 15 - 25°C (granel) para o controle de <i>Aphelenchoides besseyi</i>, <i>Callosobruchus analis</i>, <i>Callosobruchus maculatus</i>, <i>Urophorus humeralise</i> <i>Corcyra cephalonica</i>, sob supervisão oficial.</p>
<p><u>Paraguai:</u></p> <p><b>DA2</b> - O envio foi tratado com 3 a 6 g/m<sup>3</sup> de fosfina por 72 horas à temperatura acima de 25°C ou 96 horas a 16 - 25°C ou 120 horas a 11 - 15°C ou 240 horas a 5 - 10°C para o controle de <i>Callosobruchus maculatus</i>, sob supervisão oficial.</p>

<b>CATEGORIA 2</b>
<b>CLASSE 10</b> : Outros
<b>Código:</b> ORYSA 1 13 09 10 2 (arroz sem casca)
<b>Requisitos fitossanitários:</b>

**R0** - Requer Permissão Fitossanitária de Importação.

**R2** - O envio deve vir acompanhado pelo CF (ou pelo CFR, se corresponde), onde se certifiquem as Declarações Adicionais solicitadas.

**R1** - Requer inspeção fitossanitária ao ingresso.

**R4** - Produto sujeito a Análise Oficial de Laboratório a ingresso.

**Declarações Adicionais:**

Brasil:

**DA2** - O envio foi tratado com 2g/m<sup>3</sup> de fosfina por 120 horas à temperatura acima de 25°C ou 144 horas a 15 - 25°C (sacaria); ou por 240 horas à temperatura acima de 25°C ou 288 horas entre 15 - 25°C (granel) para o controle de *Callosobruchus analis*, *Callosobruchus maculatus*, *Urophorus humeralise* *Corcyra cephalonica*, sob supervisão oficial.

Paraguai:

**DA2** - O envio foi tratado com 3 a 6 g/m<sup>3</sup> de fosfina por 72 horas à temperatura acima de 25°C ou 96 horas a 16 - 25°C ou 120 horas a 11 - 15°C ou 240 horas a 5 - 10°C para o controle de *Callosobruchus maculatus*, sob supervisão oficial.

Não há Declarações Adicionais para Argentina.

Este conteúdo não substitui o publicado na versão certificada.